

## Discurso Tomada de Posse Presidente IPL

Carlos Rabadão | 22 de setembro de 2022

Inicia-se hoje um novo ciclo no Instituto Politécnico de Leiria e quero, antes de mais, agradecer a confiança depositada pelo Conselho Geral que me elegeu. É um privilégio ter merecido tal distinção do órgão máximo da nossa instituição e tudo farei para honrar este compromisso.

A posse de um novo presidente constitui sempre um momento de renovação e expectativa, mas também de esperança na vida da nossa instituição. São inquestionáveis o crescimento e a afirmação da nossa Instituição, ao nível nacional e internacional, bem como a sua importância para o território em que se insere.

Este tem sido o resultado de um trabalho de muitos, ao longo de quatro décadas, caracterizado pela inovação das ofertas formativas das suas Escolas e pela qualidade do ensino, da investigação, da valorização do conhecimento e da interação com o meio exterior. Este reconhecido e prestigiado percurso só foi possível com a colaboração de todos, professores, investigadores, estudantes, técnicos e administrativos.

Os desafios que atualmente se colocam ao Ensino Superior em Portugal e, conseqüentemente, ao IPL são múltiplos e complexos.

Num mundo em acelerada transformação, a Europa e Portugal enfrentam grandes desafios – o envelhecimento da população e a transformação social, as alterações climáticas e a perda de biodiversidade, a transformação digital e a transição energética, a crescente tendência para a mudança do centro de gravidade da ciência e tecnologia mundial do ocidente para o oriente – num tempo em que somos atingidos pela maior crise global de saúde do último século e assistimos ao inimaginável regresso da guerra ao espaço europeu.

Na Europa do início do século XXI, o conhecimento ganha cada vez mais preponderância na evolução da sociedade e na geração da riqueza de um país, transpondo fronteiras e contribuindo para o desenvolvimento global e sustentável

É neste contexto que as Instituições de Ensino Superior têm por missão produzir e transmitir conhecimento, acumular e disseminar pensamento crítico e formar pessoas, jovens sobretudo, como cidadãos, profissionais e lideranças intelectuais e culturais.

A par disso, também o contributo para o desenvolvimento económico e social integra a missão destas instituições, alavancando a transformação das regiões onde estão inseridas.

Esta união, entre o conhecimento formal e a comunidade, suporta a visão de que todos podemos ser os protagonistas de uma mudança que se pensa, que se executa e que se materializa em alternativas diversificadas de ação no plano regional.

As Instituições de Ensino Superior desempenham, pois, um papel crucial no desenvolvimento social, económico e cultural das cidades e das regiões onde se inserem, participando na preparação dos seus territórios para o futuro, educando para a reflexão crítica, para a criatividade, para a inovação e para a excelência.

Do ponto de vista estratégico, o mandato que hoje se inicia terá em conta as perspetivas de evolução do ensino superior na região, no país e na Europa, os grandes desafios sociais da

sustentabilidade, da digitalização, da resiliência e da coesão social, assim como as expectativas do seu elevado impacto na transformação económica, ambiental e social do nosso território.

A minha ação estará comprometida com os valores da qualidade e da relevância social do ensino e da investigação, da sustentabilidade, da criatividade e da inovação, da responsabilidade e da ética, da solidariedade e da inclusão. Promoverei, também, uma cultura organizacional de abertura, de proximidade, de transparência e de participação, onde prevaleçam os princípios éticos na gestão e na administração, o respeito pelas autonomias das Escolas e pelas suas identidade e diversidade.

No plano de ação da minha candidatura elegi um conjunto de desígnios estratégicos para o mandato que hoje início, que vos passo a transmitir.

Após 40 anos de existência do Instituto Politécnico de Leiria, defendo que reunimos hoje as condições para nos afirmarmos como Universidade. Uma Universidade completa que, para além do ensino politécnico, ministre também o ensino universitário, à semelhança do que acontece em algumas universidades portuguesas, podendo outorgar todos os graus académicos previstos na lei. Uma Universidade completa que se envolve ativamente em todas as modalidades de investigação científica.

Entendo que o cumprimento deste desígnio permitirá aumentar a perceção social da relevância e da qualidade do ensino superior nesta região, atraindo mais talento e mais financiamento competitivo, essencial para a afirmação do nosso território ao nível nacional e internacional.

Importa recordar, em abono desta ambição, que a vasta região onde está implantado o IPL, situada entre Coimbra e Lisboa, com mais de 650 mil habitantes e com um PIB superior a 11 mil milhões de euros (cerca de 5,7% do PIB nacional), é a única grande região do país sem uma Universidade.

Possuímos o corpo docente doutorado necessário para cumprimento dos requisitos legais necessários para esta aspiração.

Temos unidades de investigação com trabalho muito relevante, com nível elevado de internacionalização e com muito boa avaliação por parte da FCT.

Temos o primeiro doutoramento no País a juntar politécnicos e universidades, em Fabrico Digital Direto, criado em colaboração com a Universidade do Minho.

Temos uma vasta região com forte dinâmica empresarial para servir e para nos apoiar neste desígnio.

Já demonstrámos que temos o potencial e as condições necessárias para ser Universidade.

Como qualquer Instituição de Ensino Superior, o IPL deseja continuar a afirmar-se como uma instituição de ensino e investigação de referência nacional e internacional.

Defendo que este objetivo não deve ser visto como um fim por si só, mas sim como um meio de contribuir ativamente para o desenvolvimento sustentável do território em que o IPL se insere e para a sua emersão como um referencial ao nível nacional e internacional, nas áreas de atividade consideradas estratégicas para a região.

Pretendo, pois, envolver ativamente o IPL na mobilização da região para criar uma aliança cívica e regional, com as forças vivas do território, capaz de gerar um compromisso de longo prazo para o desenvolvimento económico e social sustentável do território das regiões de Leiria e do Oeste.

Este compromisso passa por desenvolver uma visão coletiva para a região com base na análise das necessidades e oportunidades regionais e estabelecer uma ponte entre essas necessidades e oportunidades para os estudantes do IPL ao longo das suas vidas, contribuindo para a fixação de talentos e de conhecimento, cruciais para a economia da região e do país.

Adotarei um novo paradigma da presença do IPL nas empresas, nas autarquias, nas escolas e na sociedade civil, apostando numa efetiva ligação à região, para auscultar o pulsar das necessidades e dos desafios da região e apresentar as respostas em consonância.

Pretendo assegurar uma sinergia permanente e efetiva entre a nossa academia e a nossa região.

Pretendo também desenvolver mecanismos para quantificar e monitorizar o impacto da nossa intervenção no desenvolvimento do território.

Este conhecimento é absolutamente estruturante para atuarmos como motor do desenvolvimento sustentável, transformador de conhecimento científico da academia em valor para a sociedade e agregador de valor da malha empresarial da região em que nos inserimos, nomeadamente, nas áreas emergentes das transformações digital, ambiental e social da região.

A aposta no investimento em Investigação e Desenvolvimento na região é fundamental para se atingir um referencial de excelência. Em 2020, o investimento nas regiões de Leiria e do Oeste foi cerca de 0,8% do Produto Interno Bruto (PIB) dessas regiões, bastante inferior ao investimento nacional de 1,6% do PIB. Estes valores demonstram, em grande medida, a necessidade de aumentar o investimento por parte do Estado e das IES na nossa região.

Comprometo-me a atuar com o intuito de o IPL poder vir a contribuir para o aumento do investimento em I&D nas regiões de Leiria e do Oeste, através da captação de mais investimentos e fundos (regionais, nacionais e internacionais), por forma a que rapidamente se atinja a média nacional e se alcancem os objetivos estratégicos nacionais para 2030, de 3% do PIB.

O financiamento deficitário do Ensino Superior e o aumento da inflação condicionarão a ação das Instituições de Ensino Superior nos próximos anos.

Aguardaremos com expectativa pelo anunciado novo modelo de financiamento do Ensino Superior, bem como pelo lançamento dos concursos de financiamento das edições dos cursos de técnicos superiores profissionais, iniciados há cerca de um ano atrás e dos que se iniciam no presente ano letivo.

Por forma a assegurar a gestão corrente e a execução dos investimentos contratualizados, nomeadamente os do PRR, será necessário continuar a aumentar as receitas próprias, controlar o aumento da despesa e otimizar processos internos.

Será também necessário avaliar a sustentabilidade financeira dos investimentos previstos bem como das formações que, direta ou indiretamente, impliquem a contratação de docentes.

É fundamental reforçar os estímulos internos para a participação dos docentes e investigadores em redes e projetos envolvendo entidades externas, com o intuito de aumentar a interação com a sociedade, bem como de incrementar as receitas próprias.

Teremos também de adequar todos os mecanismos de gestão interna, incluindo os de gestão administrativa e técnico-científica, para assegurar a boa execução física e financeira desses projetos.

O crescimento do número de estudantes, da investigação e da prestação de serviços, bem como a inflação, originam aumentos inevitáveis dos custos, não obstante existirem ganhos de eficiência e escala que teremos de alcançar. Devemos ambicionar a crescer, mas de forma estruturada e sustentável.

Para tal, irei proceder à agilização e à modernização da gestão e da governação, e consequente redução da burocracia, por via do reforço das autonomias e da aceleração da transformação digital do IPL.

Estas parecem-me ser condições essenciais para a obtenção de ganhos substanciais de eficiência e de eficácia, permitindo que as pessoas se possam focar em atividades mais atrativas e produtivas.

Irei, ainda, sensibilizar o Conselho Geral para a premência da revisão estatutária do IPL, tendo em conta o elevado grau de desadequação dos estatutos existentes à nossa realidade atual e às dificuldades que daí advêm.

O IPL, como qualquer outra instituição ligada ao conhecimento, depende fortemente do talento que reside nas pessoas da sua comunidade. Irei, pois, colocar as pessoas no centro das preocupações, procurando promover o seu bem-estar no trabalho e o importante equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.

Focar-me-ei em desenvolver uma estratégia de comunicação interna que permita auscultar regularmente os membros da comunidade académica, por forma a considerar as suas ideias e preocupações, e perceber as suas necessidades e ambições.

Para que se consiga reter o talento é fundamental apostar na gestão de carreiras das Pessoas, atendendo às suas legítimas expectativas de progressão nas carreiras, apesar da necessidade de manter as despesas com pessoal dentro dos limites que a lei e a sustentabilidade financeira da instituição impõem.

Entendo que trabalhar no IPL deve ser muito mais do que ser relevante cientificamente, publicar e obter financiamento.

Deveremos valorizar, de igual forma, os resultados do trabalho de extensão académica que cada um desenvolve na sociedade, considerando a diversidade das funções desempenhadas.

Deve ser dada igual importância à educação, à liderança, ao trabalho em equipa, ao impacto da nossa atividade na sociedade e à promoção de outras atividades extracurriculares, em alinhamento com a estratégia da instituição.

No que respeita ao pessoal docente, pretendo intensificar a abertura de concursos de recrutamento e de progressão na carreira por forma a cumprir-se, com a celeridade possível, com os rácios legalmente definidos.

Pretendendo também promover a alteração da regulamentação interna referente ao recrutamento de pessoal docente, com o intuito de agilizar os procedimentos concursais e de eliminar a desvalorização do desempenho de funções docentes, e de investigação, em detrimento do exercício de cargos dirigentes.

Para a valorização do pessoal técnico e administrativo, serão considerados todos os mecanismos legais existentes, tais como os concursos de mobilidade intercarreiras e intercategorias. Será também avaliada a modalidade de teletrabalho sempre que as funções desempenhadas e o enquadramento legal o permitam.

Grandes são os desafios que se levantam às instituições de ensino superior, em geral, e ao IPL, em particular, na internacionalização da oferta formativa como motor para uma maior captação de estudantes e investigadores; e no fortalecimento das redes de cooperação internacionais, para partilha de conhecimento sobre a inovação na educação e na constituição de consórcios para candidatura a projetos europeus, altamente competitivos.

Teremos, pois, de continuar a providenciar uma educação superior transformadora num vasto universo de áreas de formação, apostando na flexibilidade, na modernização das metodologias pedagógicas e dos espaços de ensino, e em formatos mais diferenciados, que combinem componentes de formação presenciais com componentes de formação não presenciais, internas e externas à instituição.

Precisamos também de adequar a oferta formativa às mutações sociais e tecnológicas emergentes e, cumulativamente, de ter um projeto para a requalificação e formação ao longo da vida.

Necessitamos, de igual modo, de estabelecer normas comuns para o desenvolvimento de formações que possam ser reconhecidas em todo o espaço europeu e que assegurem a qualidade, a transparência e a comparabilidade das formações.

As ofertas formativas deverão promover o desenvolvimento integral dos estudantes, para além da formação ao nível técnico-científico. Deverá, pois, valorizar-se a formação com integração cultural, social e cívica, dimensões importantes para se construir uma sociedade mais inclusiva.

A relação entre a academia e a cultura deve ser concebida de forma transversal a todas as Escolas e integrada com o ensino, a investigação e a vivência académica.

A ameaça do abandono escolar e do insucesso académico agravou-se com a pandemia, e poderá ser exponenciado com o impacto económico da atual guerra na Ucrânia, carecendo, por conseguinte, de uma atenção redobrada.

Por forma a incrementar o sucesso académico e a mitigar o risco de abandono, teremos de adotar uma atitude de maior proximidade para com os estudantes, tanto ao nível dos serviços de apoio e de orientação académica, como através da criação de um programa institucional de acolhimento e de integração.

Em estreita articulação com as direções das Escolas pretendo elaborar uma estratégia para a redução do abandono escolar precoce nos nossos cursos.

Pretendo, também, implementar uma estratégia de aproximação e recuperação de antigos estudantes que abandonaram os estudos, destinada a incentivar o seu regresso para completar a formação e, conseqüentemente, obterem o grau académico e uma qualificação que os auxilie a vencer os desafios colocados pelas dinâmicas crescentes da sociedade.

Atendendo à diversidade de mecanismos de acesso ao ensino superior e à discrepância de conhecimentos nucleares dos estudantes, teremos também de refletir sobre a diferenciação e a flexibilidade da oferta formativa, bem como sobre as abordagens pedagógicas utilizadas, para potenciar a melhoria significativa do sucesso académico e a redução do abandono escolar.

A mitigação destes problemas é uma obrigação social do IPL e uma necessidade da região e do país, já que contribuirá para aumentar a quantidade e a qualidade de diplomados em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional e nacional.

Pretendo efetuar uma aposta estruturada na valorização do mérito dos nossos estudantes, nacionais e internacionais, no sentido de atrair os melhores estudantes e de melhor valorizar o seu desempenho académico no IPL.

Apoiarei as atividades das Associações de Estudantes, garantindo que possam continuar a desempenhar o seu relevante papel, nomeadamente no apoio às atividades extracurriculares e de gestão de serviços de apoio aos estudantes.

Pretendo, de igual modo, incentivar as Associações de Estudantes a desempenharem um papel ainda mais ativo na captação e na integração de novos estudantes, bem como na inovação da oferta formativa e na melhoria dos indicadores de sucesso académico da instituição.

Promoverei campanhas e iniciativas regulares para promoção e consolidação de princípios éticos e de integridade académica, em todas as dimensões da atividade do IPL, em articulação com as Escolas, as Unidades de Investigação e as Associações de Estudantes.

Promoverei, igualmente, iniciativas regulares para fomentar princípios de inclusão, voluntariado e dignidade humana, designadamente os de prevenção e combate ao assédio, de promoção da igualdade de género e de respeito pela orientação sexual.

O IPLeia deve efetivar um compromisso claro e inequívoco com a neutralidade carbónica.

Este compromisso deve ser formalizado através de um plano para a redução de emissões de gases com efeito de estufa, a incorporação de energias renováveis e eficiência energética nos campi, em sintonia com as agendas europeia e portuguesa para as alterações climáticas.

Esta atitude afirma um princípio de justiça intergeracional, a herança das gerações atuais para as gerações futuras.

Defendo, também, que deverá ser promovida a educação para o desenvolvimento sustentável, que constitui um fator crítico na resolução dos principais desafios à escala global. O IPL, através de formações transversais, deverá contribuir ativamente para um maior conhecimento e consciencialização sobre a temática da neutralidade carbónica.

Procederei à avaliação do modelo de funcionamento dos novos polos de formação, nomeadamente em Pombal e em Torres Vedras, bem como à análise da evolução do seu projeto educativo, das condições de acolhimento existentes e da sua sustentabilidade financeira.

Procurarei, igualmente, dinamizar a criação e a integração de novos polos de I&D em áreas consideradas estratégicas para a região, nomeadamente nas áreas dos recursos minerais e da sustentabilidade, em Porto de Mós, e na área da saúde, através da concretização da adesão à rede de Centros Académicos Clínicos.

Estas iniciativas devem servir o propósito de fortalecer o território onde estamos integrados, em estreita articulação com as autarquias, com as associações empresariais, com os centros hospitalares e com os clusters de competitividade.

Iremos dar provimento à política nacional de reforço do alojamento para estudantes das nossas Escolas, por via da construção de novas residências e pela reabilitação das residências existentes, para fazer face às crescentes limitações de alojamento, motivadas pelo aumento do número de estudantes deslocados e pelo agravamento dos custos do imobiliário, recorrendo-se a financiamento no âmbito do PRR.

A bem da sustentabilidade financeira, do bem-estar dos estudantes e da preservação do meio ambiente, o IPL deverá limitar-se a investir, diretamente, no reforço do número de alojamentos para estudantes, nas cidades em que existam Escolas com oferta formativa consolidada.

O investimento em alojamento noutras localidades deverá ser acordado com os respetivos Municípios, ou com outras entidades, sem custos para o IPLeiria.

Os nossos espaços pedagógicos e de investigação necessitam de uma urgente intervenção. Impõe-se o investimento na manutenção e na modernização dos nossos espaços de ensino, nomeadamente nos laboratórios, na transformação digital da atividade pedagógica, na melhoria das condições de estudo e permanência dos estudantes dos nossos campi, na afetação de novos espaços dedicados à investigação, no reforço dos programas de apoio às atividades de investigação científica e na integração de jovens talentos nestas atividades.

Comprometo-me, pois, a criar os espaços pedagógicos previstos no contrato programa de financiamento no âmbito do PRR e a desenvolver os esforços necessários para obter financiamento para a construção da nova ESECS.

Serão, também, desenvolvidos esforços para captar o financiamento necessário para a criação dos novos espaços pedagógicos necessários para as Escolas.

É imperativo planear a conservação e a reabilitação do edificado e dos espaços exteriores dos campi, tendo em conta a sustentabilidade ambiental, em estreita articulação com os Diretores das Unidades Orgânicas.

Para além do investimento em novos edifícios, é fundamental inverter o crescente desinvestimento na manutenção dos edifícios e dos espaços exteriores, alguns com mais de 30 anos, outros, mais recentes, mas com fraco desempenho energético.

Para além das questões da reabilitação, procurarei igualmente criar espaços de lazer que possibilitem o convívio e que aumentem os níveis de satisfação e de bem-estar de todos os membros da comunidade académica.

Tornar o IPL mais verde é um desígnio neste mandato, que será concretizado com um plano de arborização e regeneração dos espaços exteriores.

Tenho a consciência da existência de muitos desafios, de muitas dificuldades, mas sobretudo de um elevado número de oportunidades.

Acredito que, com a colaboração de todos, como verdadeira equipa que seremos, os desafios e as dificuldades se transformarão em oportunidades de crescimento e de aprendizagem.

Considero que as Pessoas do Instituto Politécnico de Leiria são o seu principal património, de que faz parte uma grande diversidade de saberes, de objetivos, de opiniões e de identidades.

Na minha visão para o IPL, cada membro da comunidade académica tem um papel importante a desempenhar que deve ser devidamente reconhecido.

A união, o respeito, a consideração, a comunicação e a boa articulação são, no meu entender, as bases para a superação de todos os desafios e sobretudo para a elevação conjunta de todas as partes integrantes do IPL.

Pugnarei por conduzir e dirigir as nossas atividades com respeito pelas autonomias e pelas estratégias das Unidades Orgânicas e dos seus órgãos, atuando como o agregador das vontades, das particularidades e das dinâmicas de cada uma das Escolas, firme na vontade de canalizar as especificidades de cada uma delas em prol de um Instituto mais forte e harmonioso.

A minha missão será a de trabalhar com seriedade, exigência e sentido de serviço público, para que o Instituto Politécnico de Leiria se transforme em Universidade, concretizando um salto qualitativo na sua modernização, na qualidade do ensino, da formação e da interação com a sociedade, tendo o foco na sua relevância social e no reconhecimento nacional e internacional.

Um profundo agradecimento a todos os que aceitaram participar na equipa bem como a todos os colegas, estudantes e membros da sociedade que me têm incentivado desde que anunciei publicamente a candidatura.

Concluo com um sentimento muito especial para a minha família, em especial para a minha esposa Alexandra, o meu filho Hugo e a minha filha Estela. Sei que estamos juntos neste enorme desafio que hoje aceitei enfrentar e que poderei contar com o vosso apoio incondicional em todos os momentos.

Obrigado pela vossa presença.

Leiria, 22 de setembro de 2022

O Presidente,

Carlos Rabadão